



Desenho de Oscar Niemeyer, com o projeto do marco comemorativo do patrimônio mundial

Oscar Niemeyer

A MARCA DO PATRIMÔNIO

O MARCO DA UNESCO

A Praça dos Três Poderes mostra ao brasiliense e a todos os que visitam a capital da República que Brasília faz parte do Patrimônio Cultural da Humanidade. Ao receber o marco em homenagem à decisão da Unesco, o governador José Aparecido comparou aquele momento "ao segundo nascimento de Brasília".

Recebido o marco projetado por Oscar Niemeyer, o Governador assinou decreto criando o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF, uma exposição de motivos à Presidência da República encaminhando o anteprojeto de lei do tombamento de Brasília e o ato de transferência do Departamento de Patrimônio Artístico e Cultural da Secretaria de Educação para a de Cultura.

Eram aproximadamente 18 horas quando os convidados do GDF chegaram à Praça dos Três Poderes, dia 29 de julho. O sol já se escondia e o que restava de sua luz clareava de vermelho o horizonte, contrastando com o negro azul do lado nascente. Enfim, um cenário típico de Brasília, que reencontrou seus criadores — o urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer — e personalidades ilustres, como o diretor-geral da Unesco, Federico Mayor, especialmente convidado para a solenidade, além de deputados constituintes, secretários de Governo, pioneiros e o embaixador do Brasil na Unesco, Josué Montello.

O governador José Aparecido de Oliveira afirmou que a capital da República, "uma cidade com 60 por cento de sua população formada por jovens, mostra que nada deterá o País em sua caminhada rumo ao

futuro. Brasília é o reflexo da mentalidade de um povo que é capaz de se superar".

Para o embaixador do Brasil na Unesco, Josué Montello, a decisão da Unesco transformava a todos os presentes em "guardiões do sonho de Juscelino Kubitschek". Já o diretor-geral da Unesco, que finalizou a série de pronunciamentos, assinalou o ineditismo da decisão da Unesco, ao fazer uma cidade contemporânea integrar o Patrimônio Cultural da Humanidade, lembrando que "mais importante que as cidades, são as pessoas, o homem, a vida".

Medalhas

Após o descerramento da fita que cobria a placa que se reporta ao dia 7 de dezembro de 1987, quando a Unesco oficializou sua decisão, foram entregues as três últimas das dez medalhas de ouro alusivas ao fato. A deputada Márcia Kubitschek fez a entrega ao urbanista Lúcio Costa; a primeira dama do DF, dona Maria Leonor Gonçalves de Oliveira, entregou ao arquiteto Oscar Niemeyer, cabendo ao senador Meira Filho, presidente da comissão do DF no Senado, fazer a entrega ao secretário-geral da Unesco. O presidente José Sarney e o papa João Paulo II são alguns dos homenageados com a medalha anteriormente.

Terminada a cerimônia de inauguração do marco e entrega das medalhas, o governador José Aparecido de Oliveira conduziu os participantes a uma visita ao Panteão da Democracia. Já era noite por inteiro e a obra de Niemeyer, construída em concreto aparente, podia ser observada de longe, confirmando as impressões lançadas pelo Governador, que a comparou "a um estendard das mãos". Brasília abre-se para o mundo".